

Reflexões sobre o histórico e tendências do Mestrado Profissional e Doutorado Profissional na CAPES

Adiel Teixeira de Almeida

Nei Soma

V ENPPEPRO

Florianópolis 17-19/09/2018

Tópicos

- Histórico do Mestrado Profissional na CAPES
 - Destaque
 - Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional
- Histórico do Doutorado Profissional na CAPES
- Questões a discutir no Mestrado Profissional e Doutorado Profissional
- Tendências e Sugestões

Histórico do Mestrado Profissional na CAPES

Histórico do Mestrado Profissional na CAPES

- **1995** – Iniciada discussões mais objetivas pelo Conselho Superior da CAPES
- **1997/1998** –Discussões com as Comissões de Área
- **1998** – Criação do MP.
- **1998** –haviam três MPs nas Engenharias III
 - UFPE, Unicamp, UFSC
- **1998** – Reconhecimento do MP- PORTARIA N° 080, 16/12/1998
- **2001** – Conselho Superior destaca necessidade de ajustamento do Sistema de Avaliação para captar as características e avaliar devidamente os Mestrados Profissionais.
- **A partir** deste momento algumas comissões são criadas ao longo do tempo

Histórico do Mestrado Profissional na CAPES

- **Percentual de MP/MA: 20,25%, em 2017**
 - Engenharias III: 28% MP/MA
 - 12ª área com mais MP percentualmente
 - Administração e Saúde Coletiva: mais de 50% M/MA
- **Criado como um curso dentro da Pós-Graduação (Acadêmica) já existente**
 - Condição: a partir de conceito 4
 - Preferencialmente com Doutorado (DA)
- **Posteriormente foi separado do MA/DA e tratado como outro programa**
- **Em decorrência surgem na época, dois tipos de MP:**
 - Integrado ao MA/DA
 - Isolado (já haviam alguns programas que tinha iniciado nesse formato)

As primeiras titulações de discentes na CAPES foram em 1999.

43 titulados para um total de 589 matriculados no MP

Os titulados eram:

- 32 Administração

- 8 Economia

- 2 Educação Física

- 1 Interdisciplinar

Segundo os estados: 4 DF, 7 PR e 32 SP

Histórico do Mestrado Profissional na CAPES

- **Foco do MP no produto final**
- **Diferenciação em função do foco:**
- **No início: apenas no produto final**
 - Baseada na crença de que as disciplinas devem ter o papel de dar uma formação de alto nível e por isso podem ser as mesmas do MA.
 - Disciplinas que garantem formação de alto nível como no MA evitam MP similar à Pós-Graduação Lato Sensu.
- **Em alguns momentos: nas disciplinas também**
 - Baseada na crença de que apenas disciplinas diferentes do MA garantem o foco desejado na dissertação
- **Duas visões com diferença drástica**
 - Integração ou não integração MA/MP

Histórico do Mestrado Profissional na CAPES

- Várias comissões criadas para estudar o assunto ao longo dos anos
- Maioria das comissões com prazo curto para efetuar proposta
- Em 2008, foi criada uma comissão que não aceitou o prazo exíguo, achando melhor sua dissolução ou extensão do prazo.
 - Houve extensão de prazo.
- O trabalho se desenvolveu por vários meses com várias reuniões presenciais, muitas atividades a distância, coleta e análise de dados do sistema e uma enquete

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

- Composição da comissão:
- 5 membros
 - Engenharias e exatas (Engenharias III)
 - Medicina e biológicas (medicina)
 - Humanas (psicologia)
 - Ciências Sociais Aplicadas (Administração)
 - Interdisciplinar

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

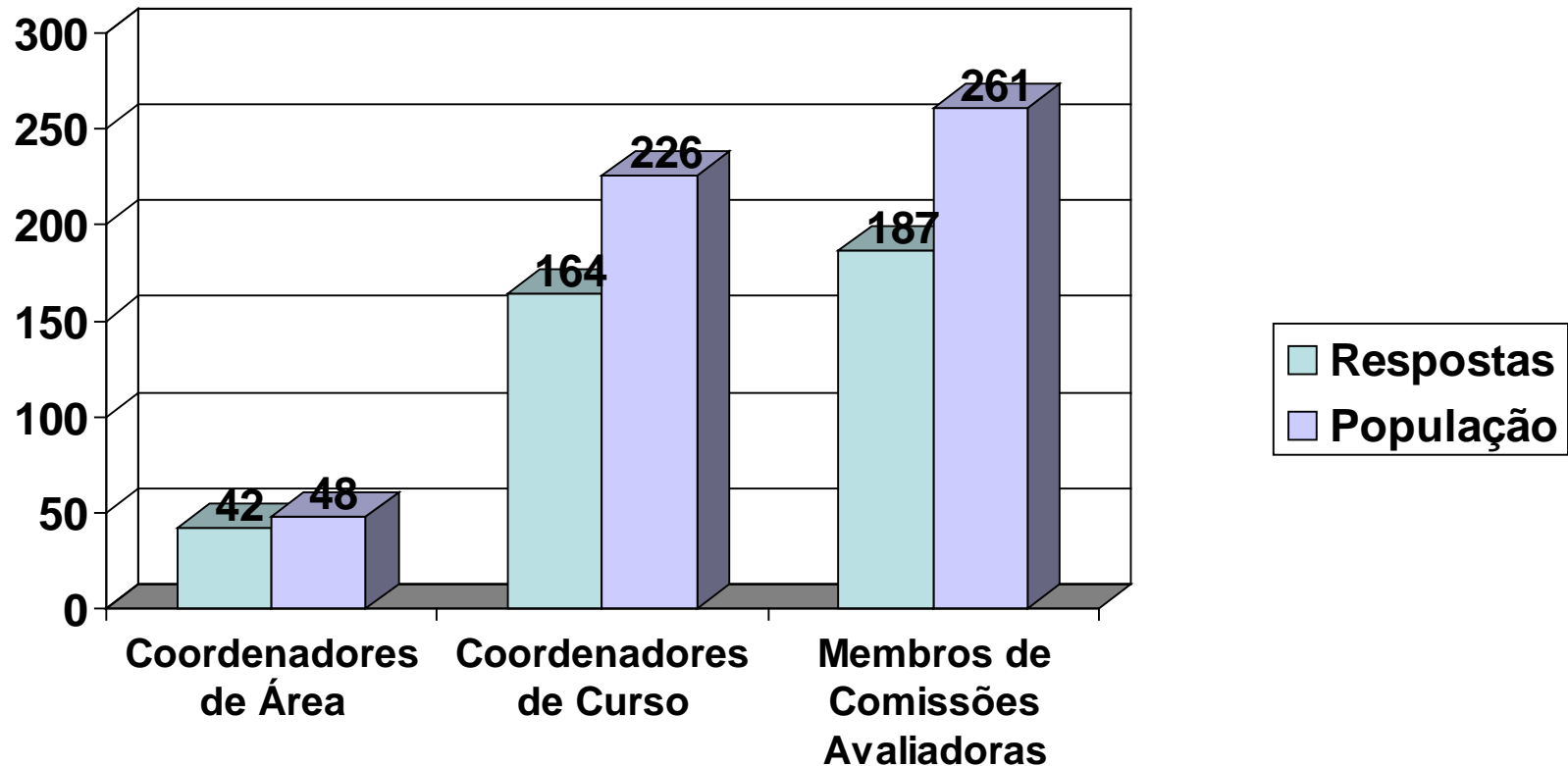
- Revisão da literatura e de documentos oficiais
 - Análise de todos os MPs no SNPG
 - Similaridades e diferenças
 - Com MA e
 - Com Especialização
- Avaliação sistemática
 - Perfil das áreas
 - Avaliação trienal,
 - proposta de criação

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

- Enquete
- com todos os coordenadores
- Com todos os membros de comissão da CAPES
 - Vale salientar de MP e de MA (maioria)
- Por que consultores da CAPES relacionados ao MA?
- Sempre houve a hipótese confirmada (em algumas áreas, especialmente nas engenharias) de que a maioria das dissertações de MA tinham o mesmo foco do MP
 - Muitos docentes concordam e alegam que com melhor nível

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

- Amostra/população



Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

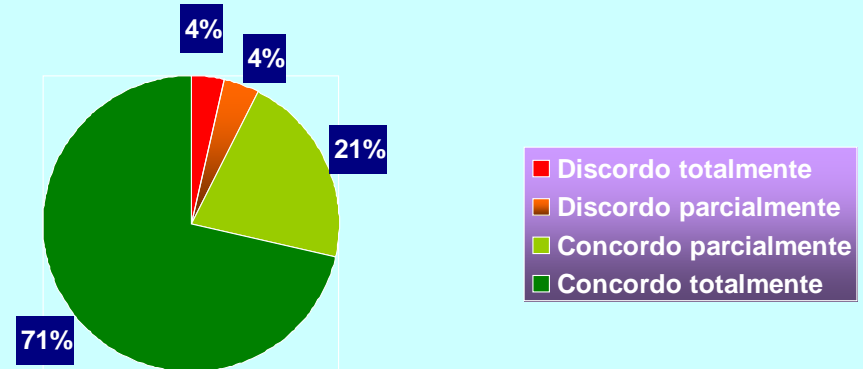
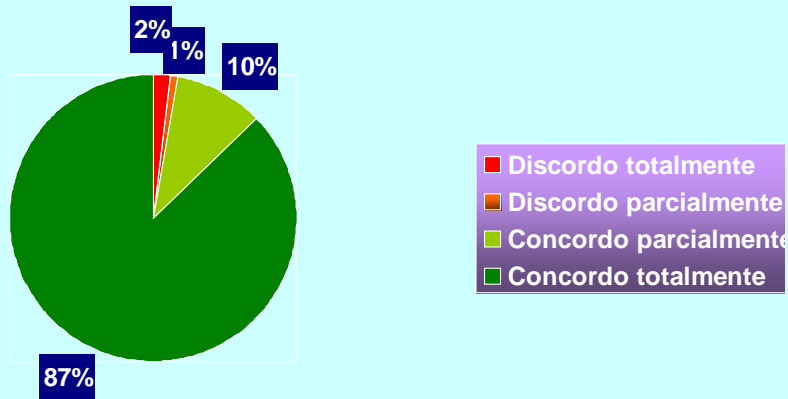
- **Enquete**
 - Questões simples para facilitar a confiabilidade
 - Questões com afirmações para emitir graus de concordância ou discordância
 - Espaço para sugestões para cada questão
- **Algumas questões da Enquete**
 - **Várias questões sobre**
 - Conceito de Mestrado Profissional
 - Objetivos Específicos
 - Características do Mestrado Profissional
 - Vários formatos de trabalho de conclusão para opinar sobre adequação à área
 - Idem para produção técnica

Objetivo do MP

Objetivo do Mestrado Profissional

- CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL

- IMPACTO
ORGANIZACIONAL



FICHA DE AVALIAÇÃO TRIENAL DO MP aprovada pelo CTC em 2009

Alguns
Destques

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

- **Conceituação**

- O mestrado profissional é a modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu* que objetiva **a capacitação** para a prática profissional transformadora com **foco** na **gestão, produção ou aplicação** do conhecimento, visando a solução de problemas **ou proposição** de inovações, por meio da incorporação do método científico e da atualização do conhecimento pertinente.

- **Objetivos específicos**

- **Transferir conhecimento** para a sociedade, **atendendo demandas** específicas de desenvolvimento nacional, regional ou local.
- **Capacitar profissionais qualificados** para o exercício de uma prática profissional transformadora visando atender demandas da sociedade e do mercado de trabalho.
- **Melhorar a eficácia e a eficiência das organizações** públicas e privadas por meio da **solução de problemas e geração de inovação.**

Comissão CAPES de 2008 para o Mestrado Profissional

- **Diferenciação das disciplinas do MA/MP**
- **Relembrando e destacando**
 - **Conceituação**
 - O mestrado profissional por meio da incorporação do **método científico** e da atualização do conhecimento pertinente.
 - **Objetivos específicos**
 - **Transferir conhecimento** para a sociedade, **atendendo demandas** específicas de desenvolvimento nacional, regional ou local.
- **As disciplinas do MP não necessariamente devem ser diferentes do MA**
 - Ambos deve ter a mesma base de formação de disciplinas
 - Mesmo nível de conhecimento
 - Diferenciação no produto final
 - **Questão da enquete:**
 - “MP deve incorporar o método científico e o conhecimento pertinente atualizado”

Produção intelectual e profissional

- Produção intelectual e profissional
 - 4.1 Publicações do Curso/Programa por docente permanente
 - 4.3 Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.
- Produção Técnica
 - 4.2 Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes
 - **4.4 Vínculo entre Produção técnica e Publicações qualificadas do Programa**

4.4 Vínculo entre Produção técnica e Publicações qualificadas do Programa

- Neste item pretende-se **avaliar como** o Curso/Programa **transfere seus resultados de pesquisa para a sociedade**.
- Deve-se avaliar **em que grau** as “**Publicações qualificadas do Programa**” estão relacionadas com a produção técnica (efetuar **ponderação** conforme visão de cada Área, **com base no QUALIS A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5**).
- Deve-se também considerar que as “**Publicações qualificadas**” do corpo docente em períodos anteriores podem ainda estar gerando resultados diretos para a sociedade na forma de **produção técnica**.
- No início, os Cursos/Programas podem ser incentivados a informar esta relação no campo “Proposta do Programa”. Posteriormente, **pode-se implantar no Coleta a informação de vinculação entre “Publicações qualificadas do Curso/Programa”** e a produção técnica, nos moldes em que se faz o vínculo entre o primeiro e o trabalho de conclusão.

Corpo Docente

- Os orientadores **devem ter doutorado**,
 - **mas se admite** que não-doutores, com comprovada e pertinente experiência profissional, ministrem aulas, co-orientem e participem de bancas; depende da área incluí-los ou não no corpo docente permanente do curso. Em todos os casos esses docentes de experiência profissional devem ser considerados na avaliação, assim como a pertinência de sua experiência para o Curso/Programa.
- Verificar e **valorizar a participação no corpo docente de membros que agreguem e integrem as duas características anteriores**,
 - isto é, docentes que tendo o perfil de pesquisadores, têm também experiência profissional extra-acadêmica, através do envolvimento em atividades com organizações externas ao meio acadêmico, com efetiva atuação em atividades de extensão ou inovação.
- **Uma forma de mensurar e identificar atuação integrada** nestes dois segmentos é considerar a produção bibliográfica qualificada e a produção técnica.
 - **A participação de docentes, com este perfil, deve ser mais valorizada** do que a de docentes com envolvimento unicamente em atividades acadêmicas ou profissionais.

Corpo discente

- Quantidade de trabalhos de conclusão aprovados
 - Deve-se tratar de forma diferenciada **Cursos com turmas intermitentes**.
- Qualidade dos Trabalhos de Conclusão e produção científica, técnica ou artística dos discentes e egressos
 - É esperado que todo trabalho gere produção intelectual relacionada aos seus resultados. Isso **pode ou não envolver produção científica mais qualificada**, mas a produção técnica com efetiva participação do discente deve ser valorizada. **A produção pode ocorrer antes ou algum tempo depois da defesa**, por isto deve-se considerar conjuntamente a produção discente e a produção do egresso num prazo de pelo menos dois anos.
 - **Não é necessário publicar todos os trabalhos, dada a sua natureza bastante diferenciada no caso do MP**, podendo haver **situações de sigilo**. Mas recomenda-se que a comissão de área receba informações sobre estes casos.
 - Quanto à produção técnica, a ação de “publicação” está relacionada com a importância da divulgação e disseminação de conhecimento, inovação e evolução. Portanto, os trabalhos devem ser avaliados conforme a estrutura de produção científica e técnica apresentada no Quesito IV, destacando a pontuação para produção técnica. Devem ser especialmente valorizados trabalhos apresentados em congressos técnicos (com efetiva participação dos profissionais do setor) ou veiculados em periódicos técnicos, com expressiva circulação.
- Impacto dos Trabalhos de Conclusão e da atuação profissional do egresso
 - Orientação: É quase imprescindível que todo trabalho gere aplicação dos seus resultados na respectiva organização em que atua o mestrando. **Deve também ser informado o impacto que a aplicação produziu na organização**, recomendando-se fortemente a utilização de **indicadores quantitativos, tipo “antes/depois”**. A aplicação pode ocorrer antes, logo depois ou algum tempo depois da defesa, mas é relevante existir a intenção de aplicação por parte da organização.
 - **Recomenda-se que a Comissão de Área receba informações sobre os trabalhos de conclusão e sobre a atuação do egresso, durante pelo menos três anos após sua titulação**. Isto **pode incluir um resumo de uma página de cada trabalho** de conclusão, de maneira objetiva e destacando-se em que condições ele foi aplicado. Tais resumos não podem ter a forma genérica e vaga de dizer que “foram examinados”, “foram discutidos”. Deve ser dito com clareza qual o diagnóstico do problema e quais as soluções apontadas, se foram ou não implementadas, porque, e com que resultados.

Impacto

- a) Impacto social
- b) Impacto educacional
- c) Impacto tecnológico
- d) Impacto econômico
- e) Impacto sanitário
- f) Impacto cultural
- g) Impacto artístico
- h) Impacto profissional
- i) Impacto legal
- j) Outros impactos considerados pertinentes pela Área:
 - Poderão ser incluídas outras dimensões de impacto consideradas relevantes e pertinentes, respeitando suas especificidades e dinamismos, e que não foram contempladas na lista acima.

Impacto

- **Percepção dos impactos pelos egressos e/ou organizações/instituições beneficiadas**
 - A opinião dos egressos e das organizações/instituições beneficiadas pelo Curso/Programa deverá ser considerada para a complementação das informações, permitindo captar a **percepção dos usuários**.
 - **No caso das organizações beneficiárias, seu representante encaminhará diretamente à Capes,**
 - de forma similar ao que se faz atualmente com as cartas de recomendação,
 - relatório sintético com **descrição dos principais impactos e resultados alcançados** com a realização do Curso/Programa, de modo objetivável.
 - **Aos egressos,** cadastrados anteriormente no sistema de coleta de dados, **serão enviados e-mails até um ano após a conclusão do curso, com acesso individualizado e sigiloso,**
 - solicitando uma descrição sumária dos impactos mais relevantes em sua carreira e desenvolvimento profissional resultantes de sua participação no Curso/Programa. Este item é entendido como conceitualmente muito relevante, expressando o peso seu aspecto mais de implantação imediata

Histórico do Doutorado Profissional na CAPES

Histórico do Doutorado Profissional na CAPES

- **Em processo inicial**
- Algumas propostas em Edital de 2017, aguardando avaliação.
- Ainda há dúvidas sobre o assunto.
- Aparentemente, alguns Doutorados Acadêmicos (DA) podem optar e já mudar o atual para essa modalidade.
- Envolvimento da ANPEPRO no tema: sessão no ENPPEPRO de 2017.
- Destaque na ENPPEPRO de 2017 sobre a avaliação da produção tecnológica no Brasil para EP:
 - A maioria dos itens típicos da EP não são tratados atualmente como patentes pelo INPI (SW, algoritmo, alguns processos de gestão, e procedimentos de gestão).
 - Custo elevado para patentear estes itens nos EUA ou EU.
 - Seria mais fácil para poucas áreas da EP (muito pontual) que usam HW.
 - Recusa do Patrocinador (empresa) em patentear (questão de sigilo); exemplo conhecido: EMBRAER.
- Destaque na ENPPEPRO de 2017 sobre Visão do ITA (Pro-Reitor):
 - Diferentemente do MP não teria turmas maiores em aulas específicas.
 - Foco na pesquisa (inovação), seguindo o modelo Europeu (não tem disciplinas).

Questões a discutir

Mestrado Profissional e

Doutorado Profissional

Recursos para IFES no Brasil

- Arrecadação da própria Universidade
 - Em 2015: 766 Milhões
 - Em 2017: 783 Milhões
 - Em 2018: estimativa de 825 Milhões
- Orçamento repassado pelo MEC
 - 46,4Bi

Questões a discutir

- Integração entre DP e DA
- Pontuar melhor corpo docente com atuação no DA.
- Disciplinas devem dar a mesma formação de alto nível do MA/DA?
- Valorizar publicação em periódicos de alto impacto.
 - Pontuar produção tecnológica que tenha correlação com produção em periódicos
- Internacionalização no DP
 - Como ter inovação efetiva sem isso?
- Qual a estratégia?
 - Manter o País como está, exigindo aplicações incrementais
 - Investir em uma capacidade instalada e pronta para responder a desafios de inovação em escala mundial
 - Atualmente as empresas estão preparadas para fazer aplicações deste tipo?
 - Devemos privilegiar apenas inserções incrementais?

Integração DA/DP

Integração DA/DP

- Valorizar e usar a capacidade Instalada no DA
- Muitos docentes já declaram que não seria necessário existir o DP,
 - pois em alguns casos, fazem esse tipo de produto no DA
- Eliminar ou reduzir o preconceito contra o MP/DP
 - Aversão generalizada ao risco de transformar o atual MP em Pos-Graduação Lato-Senso
 - Ação defensiva da comunidade com possibilidades de redução desse da modalidade MP/DP.

Tendências e Sugestões

- **Risco de desenvolver a modalidade com baixa contribuição, se não houver envolvimento agora com bom corpo docente**
- **Para evitar isso:**
 - **Estratégia: estimular propostas que venham de DA com boa avaliação**
 - **Evitar: separação entre DA e DP**
 - **No futuro o tema será discutido e decidido por aqueles que entrarem agora no sistema.**
- **A integração entre DA e DP pode ser desenvolvida na área; estimulando o mesmo corpo docente.**
 - **Indicador: % do corpo docente do DA no DP**

Debate

Tendências do Mestrado Profissional e Doutorado Profissional na
CAPES
Como contribuir?